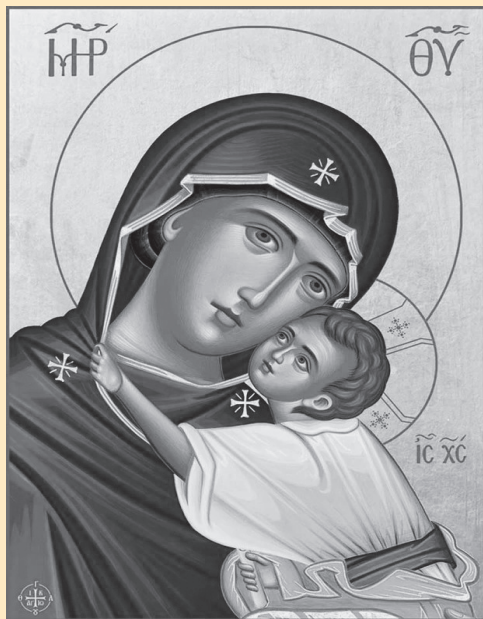


Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus



Janeiro 2026

Ano: 53

Nº 627

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus – 01/01/2026

- Maria, Mãe e discípula do Filho de Deus.
- 59º Dia Mundial da Paz: “A paz esteja com todos vós: rumo a uma paz ‘desarmada e desarmante”.
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Esta liturgia poderá também ser usada nas celebrações da tarde e da noite do dia 31/12. Reza-se a dezena do terço pelas vocações antes de serem anunciadas as intenções).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Iniciando o novo ano, nos confiemos filialmente à Nossa Senhora, Mãe de Deus e Mãe de todos nós.

(Nº 96) **Tu és bendita entre todas as mulheres...**

Ou: (Nº 918) **Ave Maria, Mãe do Salvador...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. Durante o período de um ano, são muitas as experiências que fazemos. Mesmo que algumas sejam negativas aos olhos humanos, descobrimos que, pelo olhar de Deus, todas são oportunidades para crescer na fé e na santidade de vida. Agradecidos pelos seus infinitos dons, celebramos nossa fé, unidos a Maria, Mãe de Deus, que sempre nos cuida e acompanha, como seus filhos e filhas muito amados. Num instante de silêncio, façamos nosso agradecimento pessoal por 2025 e nossa oração por 2026 (*oração pessoal em silêncio*).

Ato Penitencial

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*silêncio*).

D. Senhor, Filho de Deus, que nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Glória

(Nº 715/M) **Glória a Deus nas alturas...**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.89-91)

1ª Leitura: Nm 6,22-27

L. Leitura do Livro dos Números.

O Senhor falou a Moisés, dizendo: “Fala a Aarão e a seus filhos: ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: ‘O Senhor te abençoe e te guarde! O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!’ Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 66(67)

S. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.

A. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.

S. 1. - Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção,* e sua face resplandeça sobre nós! - Que na terra se conheça o seu caminho* e a sua salvação por entre os povos.

2. - Exulte de alegria a terra inteira,* pois julgais o universo com justiça; - os povos governais com retidão,* e guiais, em toda a terra, as nações.

3. - Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor,* que todas as nações vos glorifiquem! - Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe,* e o respeitem os confins de toda a terra!

2ª Leitura: Gl 4,4-7

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.*

Irmãos: Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá - ó Pai! Assim, já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 728) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

L. De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.

/:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

Evangelho: Lc 2,16-21

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. *Naquele tempo, os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria*

e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Reflexão para a Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus

Estimada Comunidade! Hoje, 1º de janeiro de 2026, início de um Novo Ano! Que seja, como são os anseios, um ano de vida, saúde e paz para todos. Por isso, renovamos os propósitos de um feliz e abençoado Ano Novo a todos! Para nós, cristãos católicos, no 1º Dia do Ano celebramos a Solenidade de Maria, Mãe de Deus. Por isso, pedimos que a Santa Mãe de Deus interceda as bênçãos do Senhor sobre todos os povos, para que se estabeleçam relações de Justiça, Amor e Paz entre todos.

Ao mesmo tempo, há 59 anos o 1º Dia do Ano é o Dia Mundial da Paz. A paz é o melhor que pode ocorrer na relação entre as pessoas. Estamos vivendo num contexto de grandes conhecimentos e avanços tecnológicos, que beneficiam imensamente a vida das pessoas. Mas isso não é sinônimo de paz! Há muitos conflitos no mundo! A paz é fruto da vivência do Evangelho. Como diz o Papa Leão XIV, em sua mensagem para esse dia, precisamos de uma paz “desarmante e desarmada”. Por isso, a Sagrada Escritura é a fonte, por excelência, da paz. A paz foi o primeiro anúncio do Cristo Ressuscitado: “*A paz esteja convosco*” (Jo 20,19). Jesus é portador da paz que vem de Deus, que é Amor. Por isso, o Evangelho nos convida a construirmos uma *cultura de paz*, pois, além de ser desejo de toda pessoa, a paz é também o anseio de Deus para toda a humanidade. Mais do que pedir a paz, somos responsáveis por promovê-la.

A primeira leitura (Nm 6,22-27) apresenta a fórmula da bênção na tradição de Israel: “O Senhor te *abençoe* e te guarde... O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a *paz*” (v.24.26). E o salmista reza: “Que Deus nos dê sua graça e sua *bênção*, e sua face resplandeça sobre nós” (v.2). Assim, Maria, Mãe de Deus, cuja Solenidade celebramos hoje, nos trouxe Jesus, a grande bênção de Deus para nós. Jesus veio ao mundo para “*guiar nossos passos no caminho da paz*” (Lc 1,79). Em seu ministério, Jesus propôs relações de paz, dizendo: “*Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá*” (Jo 14,27).

O Evangelho (Lc 2,16-21) relata que os “pastores”, pessoas simples, informados pelo Anjo do nascimento de Jesus (v.11), foram “às pressas” a Belém. Lá “*encontraram Maria, José e o recém-nascido deitado na manjedoura*” (v.16). Neste menino Deus se fez humano. Enquanto que pensamos num Deus majestoso, Ele se apresenta na fragilidade e na ternura de uma criança. Foi na simplicidade e pobreza da manjedoura que Deus foi encontrado! E, para Lucas, os únicos a irem ao seu encontro foram os pastores. Esse acontecimento nos indica que, para acolher a Deus, é necessário “esvaziar-nos”, “despojar-nos”, tornar-nos pessoas simples!

Maria “*conservava cuidadosamente todos esses acontecimentos e os meditava em seu coração*” (v.20). Essa sua atitude nos faz refletir sobre o que *guardamos* em nosso coração! São propósitos de amor, de perdão, de paz? No oitavo dia em que foram circuncidar o menino deram-lhe o nome de “*Jesus*”, como havia dito o Anjo (v.21). Em seu nome está sua identidade e sua missão: Jesus é o próprio Deus que veio para nos trazer a salvação.

Neste Dia Mundial da Paz contemplamos Jesus na manjedoura como o “Príncipe da Paz” (Is 9,6). Disse Isaías: “*Como são belos, sobre os montes, os pés do mensageiro que anuncia a paz*” (52,7). E Jesus proclamou: “*Felizes os que promovem a paz*” (Mt 5,9). Façamos nossa oração de São Francisco: “*Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz!*” Hoje e ao longo de todo o ano: “*O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz*” (Nm 6,26). Feliz e abençoado Ano Novo a todos!

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Cristo é o único mediador entre Deus e a humanidade, mas contamos com o precioso auxílio dos santas e santas, nossos irmãos e irmãs, sobretudo, da Santa Mãe de Deus, que nos socorre em nossas necessidades. Por meio dela, apresentemos ao Pai as nossas preces.

A. (Nº 756/U) Por Maria, escutai nossa prece, Senhor.

1. Para que, no início do novo ano civil e Dia Mundial da Paz, renovemos nosso compromisso com a paz, desarmada e desarmante, que é fruto da justiça, nós vos pedimos.

2. Para que saibamos, como Maria, meditar todos os dias a Palavra de Deus em nossos corações e praticá-la durante toda a nossa vida, nós vos pedimos.

3. Para que, reconhecendo Maria como Mãe de Deus e mãe de todos os cristãos, saibamos venerá-la com amor e seguir o seu exemplo de discípula missionária de Jesus, nós vos pedimos.

4...

D. Ó Deus de bondade, prestai ouvido às preces que a vós dirigimos, pela intercessão de Santa Maria, a fim de que, durante todo o novo ano, possamos vos servir como ela vos serviu. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Ao darmos início ao novo ano, ofereçamos a Deus todos os trabalhos de 2025 e nossas esperanças para 2026.

(Nº 898) **Ó Mãe, por intermédio do teu nome...**

D. Ó Deus, sois o início e o fim de tudo o que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, pela vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que na noite de Natal assumiu a nossa condição humana para fazer de nós um povo santo que vive no vosso amor.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, na qual recordamos a Maternidade

Divina de Maria, para ouvirmos vossa Palavra e recebermos o Pão da vida, que é Jesus Cristo, Deus Conosco.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nossos padres N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria, que deu à luz o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeitores. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Seja de vosso agrado, Senhor, a nossa gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia, da mesma forma como no presépio de Belém. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Como a Virgem Maria recebeu Jesus primeiro na fé para depois concebê-lo em seu ventre, também nós vamos ao seu encontro, crendo que é Ele que se dá a nós no seu corpo e sangue.

(Nº 51) /: **Um canto de paz vem de Deus, /vem de Deus um canto de paz!/:**

Ou: (Nº 901) **O Senhor fez em mim maravilhas, santo, santo, santo é seu nome!**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus, fonte e origem de toda bênção, nos conceda a sua graça, nos abençoe abundantemente e nos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

A. **Amém.**

D. Ele nos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

A. **Amém.**

D. Ele disponha em sua paz nossos dias e vossa ações, atenda sempre as nossas preces e nos conduza felizes à vida eterna.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. A alegria do Senhor seja a nossa força. Vamos em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade da Epifania do Senhor - 04.01.2026

- Jesus: luz de esperança para toda a humanidade.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações antes de serem anunciadas as intenções. Nos dias depois desta celebração, se retira o presépio e a árvore de Natal).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Deus Pai manifesta o seu Filho, nascido da Virgem Maria, a todas as nações, para que possa guiá-las ao seu Reino eterno.

(Nº 80) **Nas terras do oriente, surgiu dos céus uma luz...**

Ou: (Nº 65, 1 e 5ª estrofes) **Cristãos, vinde todos...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. Celebrar a grande festa da Epifania é recordar que Deus realiza maravilhas através de sinais muito simples, que nos convidam à adoração silenciosa no fundo dos nossos corações, como os magos do oriente realizaram a Jesus recém-nascido, que estava deitado no pequeno cocho dos animais. Através deles, Deus manifestou sua misericórdia a toda a humanidade.

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados:

A. **Confesso a Deus todo-poderoso...**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

(Nº 715/M) **Glória a Deus nas alturas...**

Oração Coleta

(03/01) D. OREMOS. Nós vos pedimos, Senhor, que o esplendor de vossa majestade ilumine os nossos corações; e assim possamos atravessar as trevas deste mundo e chegar à pátria da eterna claridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

(04/01) D. OREMOS. Ó Deus, que revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.97-99)

1ª Leitura: Is 60,1-6

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma

inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 71(72)

S. As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

A. As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

S. 1. - Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus,* vossa justiça ao descendente da realeza! - Com justiça ele governe o vosso povo,* com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. - Nos seus dias a justiça florirá* e grande paz, até que a lua perca o brilho! - De mar a mar estenderá o seu domínio,* e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. - Os reis de Társis e das ilhas hão de vir* e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; - e também os reis de Seba e de Sabá* hão de trazer-lhe oferendas e tributos. - Os reis de toda a terra hão de adorá-lo,* e todas as nações hão de servi-lo.

4. - Libertará o indigente que suplica,* e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. - Terá pena do indigente e do infeliz,* e a vida dos humildes salvará.

2ª Leitura: Ef 3,2-3a.5-6

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 728) **/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

L. Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 2,1-12

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judéia, no tempo de Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: “Em Belém, na Judéia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para sua terra, seguindo outro caminho. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Anúncio da Páscoa e das Festas Móveis

Anim.: Na celebração da Epifania, a Igreja, conforme antiga tradição, anuncia a data da Páscoa e das grandes celebrações que não possuem data fixa durante o ano.

D. Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo de Páscoa, este ano a 05 de abril.

Em cada Domingo, Páscoa semanal, a santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da Páscoa do Senhor, procedem todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, início da Quaresma, a 18 de fevereiro; a Ascensão do Senhor, a 17 de maio; Pentecostes, a 24 de maio; Corpo e Sangue de Cristo, a 04 de junho. O primeiro Domingo do Advento ocorrerá no dia 29 de dezembro. Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Mensagem para a Solenidade da Epifania

Estimada comunidade! Celebramos neste domingo a Solenidade da Epifania do Senhor. Essa Festa nos revela Jesus Cristo, o “Filho de Deus” (Mc 1,1), “nascido de uma mulher” (Gl 4,4), Maria (Mc 6,3), em Belém (Mt 2,1; Lc 2,4-7), como o “Salvador, o Cristo-Senhor” (Lc 2,11). Jesus é o Caminho que nos conduz ao Pai, como disse: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim” (Jo 14,6).

Em meio a um contexto de *trevas* que os israelitas viviam (v.2a), o profeta Isaías, na 1ª leitura (Is 60,1-6), é portador de esperança: “Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, apareceu sobre ti a glória do Senhor” (v.1). É anúncio de um tempo novo, marcado pela presença do Senhor. Jerusalém, como uma mãe, é convidada a acolher os filhos dispersos, que retornam: “Os povos caminham à tua luz...” (v.3a); “Teus filhos vêm chegando de longe...” (v.4). Todos se reunirão em Jerusalém e “proclamarão a glória do Senhor” (v.6c), pois Ele é o Senhor da História, o Salvador de todos.

Se Isaías relata o retorno dos israelitas exilados a Jerusalém para *glorificar* o Senhor, o Evangelho (Mt 2,1-12) narra a chegada dos Magos do Oriente, que eram pagãos. “Vimos a sua *estrela* no Oriente e viemos *adorá-lo*” (v.2b). Caminharam guiados por uma estrela, só percebida por eles. A estrela exprime a fé, as intuições mais puras e os anseios mais profundos do coração humano, sedento de Paz, de Justiça e de Amor. “Adorá-lo” significa reconhecê-lo e acolhê-lo como o Senhor. Ao chegarem a Jerusalém perguntaram pelo “rei dos judeus que acabara de nascer” (v.2). Isto perturbou Herodes e toda a cidade (v.3), pois “ele” havia sido designado pelo imperador romano para ser o “rei dos judeus”.

Mateus revela, desta forma, que houve uma oposição a Jesus e seu projeto desde seu nascimento. Informados de que o “rei dos judeus” nasceria em Belém,

os Magos “partiram” (v.9), “com uma alegria muito grande” (v.10), guiados novamente pela estrela. Deparamo-nos, assim, diante de duas atitudes perante Jesus: a de Herodes, que, perturbado, queria eliminá-lo (v.13); e a dos Magos, que, ao chegarem a Belém, “entraram na casa, viram o Menino, com Maria, sua mãe. *Ajoelharam-se* diante dele e o *adoraram*” (v.11). Significa que, diante de Jesus, todos nós somos convidados a fazer uma opção!

Os Magos, sendo pagãos, nos ensinam a fazer a verdadeira opção. Sua adoração é um gesto sublime. “Inclinaram-se respeitosamente diante de sua dignidade. Descobriram o divino no humano”. *Adorar* significa abrir-se à grandeza de Deus, que em Jesus vem a nós revelar-nos um caminho de relações verdadeiramente humanas, fundadas no Amor. Adorar a Deus significa *amar* como Jesus amou (Jo 13,34). Quando alguém é movido por interesses exclusivamente egoístas, demonstra que é incapaz de adorar a Deus.

Os Magos descobriram que a Salvação não vem pela ação violenta e nem dos projetos dos poderosos. Ao “ajoelharem-se” diante do Menino de Belém expressaram a atitude que deve ser tomada por todo aquele que crê: reconhecer-se infinitamente pequeno e entregar-se inteiramente a Deus. “Só Deus é adorável”. Quem adora a Deus não compactua com nenhum projeto de morte, pois sempre se empenha pela defesa da vida.

A visita dos Magos nos faz ver que “os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho” (Ef 3,6). Assim, a Epifania é a revelação da bondade de Deus que quer salvar a todos.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. No próximo dia 06, o Papa Leão XIV encerrará o Ano Santo 2025, com o fechamento da Porta Santa da Basílica de São Pedro. Para que continuemos a ser peregrinos de esperança, rezemos a oração, repetindo:

A. Pai que estás nos céus,/ a fé que nos deste no teu Filho Jesus Cristo, nosso irmão,/ e a chama de caridade/ derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo/ despertem em nós a bem-aventurada esperança/ para a vinda do teu

Reino./ A tua graça nos transforme/ em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho/ que fermentem a humanidade e o cosmos,/ na espera confiante dos novos céus e da nova terra,/ quando, vencidas as potências do Mal,/ se manifestar para sempre a tua glória./ A graça do Jubileu reavive em nós,/ Peregrinos de Esperança,/ o desejo dos bens celestes/ e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Os sábios magos do Oriente ofereceram a Jesus o que tinham de melhor. Neste rito de oferta, entreguemos tudo o que temos ao Senhor, para que Ele os transforme em dons de salvação.

(Nº 35) Que poderemos ao Senhor apresentar...

(Nº 462) Quem disse que não somos nada...

D. Pela manifestação do vosso Filho Unigênito recebei, Senhor, os nossos dons como primícias das nações, para que seja celebrado vosso louvor e nossa eterna salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Oferta

D. O Senhor esteja conosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, pela vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu a nossa condição humana e se manifestou a todos os povos da terra, para fazer de nós um povo santo que vive no vosso amor.

A. (Rezado ou cantado:) É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra e recebermos o Pão da vida, que é Jesus Cristo, deitado no cocho dos animais, revestido da nossa fragilidade.

A. (Rezado ou cantado:) É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nossos padres N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial, a Virgem Maria, que deu à luz o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeitores. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. *(Rezado ou cantado:)* **É Natal! É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! É Natal! É Natal! Deus veio ensinar-nos o amor!**

D. Seja de vosso agrado, Senhor, a nossa gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia, da mesma forma como no presépio de Belém. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e coloca-as sobre o altar)* Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: A exemplo dos magos, vamos ao encontro de Jesus presente na Eucaristia, em espírito de humildade e de verdadeira adoração.

(Nº 103) **A noite se iluminou, o céu se vestiu de luz.**

Ou: (Nº 82) **Ao chegar o natal do Senhor começamos então reviver.**

Oração depois da Comunhão

(03/01) D. OREMOS. Renovados pelo sagrado alimento, pedimos, Senhor, a vossa misericórdia, para que sempre apareça em nossas mentes a estrela da vossa justiça e o nosso tesouro esteja na proclamação da vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(04/01) D. OREMOS. Ó Senhor, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus, que nos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame benigno sobre nós as suas bênçãos e confirme os nossos corações na fé, na esperança e na caridade.

A. **Amém.**

D. Porque seguis confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus nos torne também uma luz para os nossos irmãos e irmãs.

A. **Amém.**

D. Terminada a nossa peregrinação, possamos chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e glorifiquemos o Senhor com vossa vida.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

Festa do Batismo do Senhor - 11.01.2026

- Batismo: comunhão de vida com a Santíssima Trindade.

- Tempo Comum: permanecer no discipulado de Jesus.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações antes de serem anunciadas as intenções).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: O Batismo de Jesus manifestou ao mundo a Santíssima Trindade e a origem divina da sua missão. No nosso Batismo, fomos feitos participantes da sua divindade e membros do Povo de sacerdotes, profetas e reis.

(Nº 105) **Jesus se dirigiu para as águas do Jordão...**

Ou: (Nº 352) **Dom da vida, ó Pai celebramos, na alegria de irmãos a cantar...**

Ou: (Nº 363) **E o Senhor nos reuniu mais uma vez em seu amor...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. Celebrando o Batismo de Jesus, recordamos o início do seu ministério público, no qual anunciou a chegada do Reino de Deus e tornou-o visível por suas obras. Na liturgia da Igreja, iniciamos, com esta celebração, o Tempo Comum, durante o qual acompanharemos os seus passos. É o seu exemplo que nos ensina o caminho da nossa missão como seus discípulos.

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*).

(Nº 698) S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

S. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

S. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória

(Nº 715/C) **Glória a Deus nas alturas!**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que, tendo sido o Cristo batizado no rio Jordão, e descendo sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso dileto Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.100-102)

1ª Leitura: Is 42,1-4.6-7

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim fala o Senhor: “Eis o meu servo - eu o recebo; eis o meu eleito - nele se compraz minh'alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fumeja; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos. Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 28(29)

S. Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

A. Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

S. 1. - Filhos de Deus, tributai ao Senhor,* tributai-lhe a glória e o poder! - Dai-lhe a glória devida ao seu nome;* adorai-o com o santo ornamento!

2. - Eis a voz do Senhor sobre as águas,* sua voz sobre as águas imensas! - Eis a voz do Senhor com poder!* Eis a voz do Senhor majestosa.

3. - Sua voz no trovão reboando!* No seu templo os fiéis bradam: “Glória!” - É o Senhor que domina os dilúvios,* o Senhor reinará para sempre!

2ª Leitura: At 10,34-38

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a Boa-nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judéia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 728) **/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

L. Abriam-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado; escutai-o, todos vós!

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 3,13-17

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, Jesus veio da Galileia para o rio Jordão, a fim de se encontrar com João e ser batizado por ele. Mas João protestou, dizendo: “Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?”

Jesus, porém, respondeu-lhe: “Por enquanto deixa como está, porque nós devemos cumprir toda a justiça!” E João concordou. Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da água. Então o céu se abriu e Jesus viu o Espírito de Deus, descendo como pomba e vindo pousar sobre ele. E do céu veio uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus o meu agrado”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para a Festa do Batismo de Jesus

Estimada comunidade. Celebramos neste domingo o Batismo do Senhor. A Festa do Batismo de Jesus encerra o Tempo do Natal, revelando-nos Jesus como o “Filho amado” do Pai. Ao mesmo tempo, a Liturgia de hoje nos faz recordar o nosso Batismo como Sacramento atual, pois ele nos incorporou a Cristo tornando-nos participantes de sua vida e missão. Por sua vez, não basta apenas termos recebido o Batismo para sermos verdadeiros cristãos. É discípulo de Jesus quem abraça sua causa, o Reino de Deus, fazendo dele a grande motivação e paixão de sua vida, inserindo-se na comunidade de fé.

A 1ª leitura (Is 42,1-4.6-7) apresenta o 1º Cântico do Servo. A linguagem é simbólica. O “servo” é Israel exilado na Babilônia, chamado por Deus para ser seu “servidor”: “Eis o meu servo, eu o recebo; eis o meu eleito, nele se compraz minha alma” (v.1a). Ele é portador do “espírito” do Senhor: “Pus meu espírito sobre ele” (v.1b), significando que é chamado a agir com os critérios de Deus. Sua missão é “estabelecer”, de modo pacífico (v.2-3), “a justiça na terra” (v.4) e ser “luz às nações” (v.6). Trata-se de uma palavra portadora de esperança, anunciando o início de novas relações entre as pessoas.

O Evangelho (Mt 3,13-17) narra o Batismo de Jesus no Jordão, marcando o início de seu ministério. O texto não descreve propriamente o Batismo. Ao relatar que, “Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da água...” (v.16), o texto faz pensar na prática do *mergulho*. Batizar significa *mergulhar, mergulhar*. Esse rito imprime o significado do Batismo de Jesus, assim expresso no Evangelho de João (1,14): por um lado, seu *mergulho na condição humana* - “E o Verbo se fez carne...”; e, por outro, sua *inserção na vida do povo* da Palestina: “... e habitou entre nós”. Jesus é o próprio Deus que mergulhou na história, “para que todos tenham vida em abundância” (Jo 10,10) e para “salvar o povo dos seus pecados” (Mt 1,21).

Em seu Batismo, Jesus é revelado ao mundo como o “Filho amado” do Pai (v.17). Portador do “Espírito de Deus”, que “desceu sobre ele como pomba” (v.16), suavemente, Jesus iniciou sua missão, que consistia em irradiar o Amor compassivo de Deus. Como estivera presente em sua concepção (Mt 1,18.20), agora o Espírito de Deus o iluminará em seu ministério. Assim narra a 2ª leitura: “Ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder, ele andou por toda a parte fazendo o bem e curando a todos [...], porque Deus estava com ele” (At 10,38).

O Batismo de Jesus nos faz compreender o sentido do nosso Batismo. Se mergulhar é lançar-se por inteiro na água, o Batismo, feito em nome da Santíssima Trindade - Deus Pai, Filho e Espírito Santo (Mt 28,19) -, significa mergulhar no projeto do Reino de Deus, anunciado por Jesus, abraçando-o e incorporando-o em nossa vida. Todo batizado é revestido de Cristo, como diz o Apóstolo Paulo: “Vós todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus, pois todos vós, que fostes batizados em Cristo, vos vestistes de Cristo” (Gl 3,26-27).

Revestidos de Cristo e incorporados a Ele, nós, batizados, nos tornamos membros da Igreja, “povo de Deus” (LG 9), e participantes corresponsáveis da missão evangelizadora. Pelo Batismo e a partir dele, o cristão necessita orientar a sua vida pelos ensinamentos de Cristo, sendo a comunidade cristã o eixo fundamental em torno da qual constrói suas relações. Por isso, o Batismo implica em abertura para relações fraternas e espírito comunitário.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. A Deus Pai, que nos tornou seus filhos pelo Batismo, apresentemos com confiança nossa oração comunitária.

A. Ouvi, ó Pai, a prece dos vossos filhos!

L. 1. Pelo Batismo somos povo sacerdotal. Para que possamos oferecer continuamente a Deus o sacrifício de louvor de nossas vidas, unidos à oferta de Jesus, a fim de vivermos a santidade, nós vos pedimos.

2. Pelo Batismo somos povo de profetas. Para que nunca deixemos de meditar e proclamar a Palavra, com coragem e fidelidade, denunciando as obras das trevas e anunciando a vossa graça libertadora, nós vos pedimos.

3. Pelo Batismo somos povo de reis. Para que não nos deixemos dominar pelo espírito do mundo, mas coloquemos nossa confiança unicamente em Deus e, com ele, caminhar seguros nesta vida, nós vos pedimos.

4...

D. Ó Deus, vosso Filho assumiu a nossa humanidade a fim de que pudéssemos, pelo Batismo, sermos admitidos à vida divina. Atendei, benigno a nossa oração, a fim de que possamos gerar frutos de conversão. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Oferecendo a Deus os mesmos dons que Ele nos concede, peçamos a graça de viver o nosso Batismo em atitude de filial gratidão.

(Nº 326) **As sementes que me deste e que não eram pra guardar...**

Ou: (Nª 458) **Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão...**

D. Recebei, Senhor, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que a oblação dos vossos fiéis se torne o meio pelo qual rendemos graças àquele que lavou os nossos pecados, Jesus Cristo. Ele, que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É verdadeiramente digno e justo, vos agradecermos, Senhor Pai de infinita bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Cristo, realizais a obra da redenção de toda a humanidade.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Nós vos bendizemos, Deus todo-poderoso, porque, pelo Batismo de Jesus, manifestais que sois a Santíssima Trindade, Pai e Filho e Espírito Santo, e, pelo Batismo que recebemos, nos tornais participantes da vossa vida divina e herdeiros de todas as vossas bênçãos.

A. (Nº 475) Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

Ou (rezado): Bendito seja Deus para sempre!

D. Nós vos bendizemos, Deus de misericórdia, por termos sido feitos discípulos missionários de vosso Filho e por nos ter reunido na Santa Igreja, com o Papa N., nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos, ministros e demais agentes da evangelização.

A. (Nº 475) Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

Ou (rezado): Bendito seja Deus para sempre!

D. Nós vos bendizemos, Deus de amor, pela companhia dos santos e santas na nossa peregrinação rumo ao céu: em primeiro lugar a santíssima Virgem Maria, vossa e nossa Mãe, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que viveram na vossa amizade.

A. (Nº 475) Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

Ou (rezado): Bendito seja Deus para sempre!

D. Nós vos bendizemos, Deus da vida eterna, pelos nossos falecidos. Que eles alcancem a visão da vossa glória, meta da caminhada de todos nós.

A. (Nº 475) Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

Ou (rezado): Bendito seja Deus para sempre!

D. Acolhei em vossa infinita bondade, Senhor nosso Deus, o louvor da vossa Igreja reunida e concedei-nos a graça de sempre participar da celebração dos vossos santos mistérios. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: Pelo Batismo, fomos feitos filhos de Deus e se abriram para nós as portas do céu. Para perseverarmos nesta filiação, que é a maior de todas as dádivas de Deus, recebamos com amor esta Eucaristia.

(Nº 106) Nas águas do Jordão mergulhados, fomos batizados no Espírito Santo!

Ou: (Nº 515) **Sim, eu quero que a luz de Deus que, um dia, em mim brilhou...**

Ou: (Nº 827) **Prometi quando fui batizado...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Nutridos pelo vosso sacramento, suplicamos humildemente, Senhor, a vossa clemência, para que, ouvindo fielmente o vosso Filho Unigênito, sejamos chamados filhos de Deus, e o sejamos de fato. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção Final

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Senhor, derramai abundantemente a graça celeste sobre os vossos fiéis, para que vos louvem os nossos lábios, vos glorifique a nossa alma e vos exalte também a nossa vida; e porque é vosso dom tudo que somos, seja para vós tudo que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e anunciemos o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

II Domingo do Tempo Comum/Ano A – 18/01/2026

- Como João Batista, indicar a todos o caminho de Jesus.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: João Batista aponta para Jesus e revela a sua missão: Ele é o Cordeiro de Deus, que dá a vida pelo mundo.

(Nº 355) Ele está no meio de nós, sua Igreja, povo de Deus...

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. Na alegria de nos reunirmos para celebrar a nossa fé, valorizando o Dia do Senhor, acolhamos as diversas intenções que trazemos e abramos o nosso coração para nos deixar moldar pela Palavra de Deus, seguindo Jesus, conforme apontou João Batista.

Ato Penitencial

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*).

(Nº 675/C) Confesso a Deus todo-poderoso e a vós...

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

D. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.249-251)

1ª Leitura: Is 49,3.5-6

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor me disse: “Tu és o meu Servo, Israel, em quem serei glorificado”. E agora diz-me o Senhor - ele que me preparou desde o nascimento para ser seu Servo - que eu recupere Jacó para ele e faça Israel unir-se a ele; aos olhos do Senhor esta é a minha glória. Disse ele: “Não basta seres meu Servo para restaurar as tribos de Jacó e reconduzir os remanescentes de Israel: eu te farei luz das nações, para que minha salvação chegue até aos confins da terra”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 39 (40)

S. Eu disse: Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade.

A. Eu disse: Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade.

- S. 1. - Esperando, esperei no Senhor,* e inclinando-se, ouviu meu clamor. - Canto novo ele pôs em meus lábios,* um poema em louvor ao Senhor.
2. - Sacrifício e oblação não quisestes,* mas abristes, Senhor, meus ouvidos; - não pedistes ofertas nem vítimas,* holocaustos por nossos pecados.
3. - E então eu vos disse: “Eis que venho!”* Sobre mim está escrito no livro: - “Com prazer faço a vossa vontade,* guardo em meu coração vossa lei!”.
4. = Boas novas de vossa justiça + anunciei numa grande assembleia;* vós sabeis não fechei os meus lábios!

2ª Leitura: 1Cor 1,1-3

L. Início da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Paulo, chamado a ser apóstolo de Jesus Cristo, por vontade de Deus, e o irmão Sóstenes, à Igreja de Deus que está em Corinto: aos que foram santificados em Cristo Jesus, chamados a ser santos junto com todos os que, em qualquer lugar, invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso. Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 744) **/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

L. A palavra se fez carne, entre nós ela acampou; todo aquele que a acolheu, de Deus filho se tornou.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 1,29-34

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor.

D. Naquele tempo: João viu Jesus aproximar-se dele e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Dele é que eu disse: ‘Depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque existia antes de mim’. Também eu não o conhecia, mas se eu vim batizar com água, foi para que ele fosse manifestado a Israel”. E João deu testemunho, dizendo: “Eu vi o Espírito descer, como uma pomba do céu, e permanecer sobre ele. Também eu não o conhecia, mas aquele

que me enviou a batizar com água me disse: ‘Aquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer, este é quem batiza com o Espírito Santo’. Eu vi e dou testemunho: Este é o Filho de Deus!’ - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o II Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade. Nestes Domingos até o início da Quaresma, dia 18 de fevereiro, como Igreja, vivemos o Tempo Comum. Somos, assim, convidados a mergulhar na vida de Jesus, para conhecê-lo e segui-lo. A Liturgia da Palavra de hoje nos convida a acolher o testemunho de João Batista, que apresenta Jesus, o Filho de Deus, como o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Somente o encontro pessoal com Jesus faz de nós verdadeiros discípulos do Mestre.

A 1ª leitura (Is 49,3.5-6) apresenta o segundo Cântico do Servo. Neste Cântico, Israel, “servo” do Senhor, sente-se chamado para estar a *serviço* de Deus desde suas origens: “Deus me preparou *desde o nascimento* para ser seu *servo*” (v.5a). Sua missão tem duas dimensões: por um lado, diante da dispersão do exílio, ele deve “reconduzir”, “recuperar”, fazer o povo se unir; por outro lado, o servo é chamado a ser “luz às nações”, para que “a salvação” de Deus “chegue até os confins da terra” (v.6). Assim, Israel é chamado a ser um sinal de Deus a todos os povos. É a mesma missão deixada por Jesus: ser “sal da terra” e “luz do mundo”.

O Salmo responsorial (Sl 39) relata a inteira disponibilidade do salmista em servir a Deus, fazendo a Sua vontade: “Com prazer faço a vossa vontade, [Senhor], guardo em meu coração vossa lei” (v.9). “Não fechei os meus lábios; anunciei vossa justiça...” (v.10).

O Evangelho (Jo 1,29-34) apresenta o *testemunho* de João Batista. João vê Jesus aproximar-se dele. Diante da presença de Jesus, João descreve sua pessoa e sua missão: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (v.29). O pecado consiste em “opor-se à vida que Deus comunica”, é a “injustiça e o mal” que desumanizam as pessoas. Por isso é algo que não deve ser apenas “perdoado”, mas “arrancado”. Jesus é apresentado como o Cordeiro que “*tira* o pecado do mundo”. Crer e seguir Jesus significa empenhar-se por *eliminar* tudo o que rompe com o projeto do Reino de Deus.

João também testemunhou: “...eu vim batizar com água” (v.31). E de Jesus ele disse: “Eu vi o Espírito descer, como uma pomba do céu, e permanecer sobre ele” (v.32). “...este é quem batiza com o Espírito Santo” (v.33b). João propõe o batismo de Jesus, pois Ele é portador da plenitude do Espírito Santo. Decorre disto algo essencial: a necessidade de deixar-se batizar pelo “Espírito de Jesus”.

O batismo de Jesus implica no rompimento com todo o formalismo de ritos externos e vazios de sentido. Trata-se de mergulhar profundamente em seu Espírito, que é “fonte de vida nova”. Mergulhar no Espírito de Jesus é deixar-se guiar pelo espírito de *verdade* e *amor*, abandonando as propostas contrárias ao Evangelho; é deixar-se guiar pelo espírito de *compaixão* e *misericórdia*, colocando-se no lugar das pessoas que sofrem para ajudá-las; é deixar-se guiar pelo espírito de *justiça* e *solidariedade*, rompendo com toda forma de egoísmo, injustiça e exploração das pessoas. Deixar-se batizar pelo Espírito de Jesus significa aprender a viver com seus critérios, com suas atitudes, com seu coração e com sua sensibilidade.

Ao mesmo tempo, João Batista revela-nos a importância do *encontro pessoal*: “Eu vi e dou testemunho: Este é o Filho de Deus” (v.34). Só a experiência do *encontro pessoal* com o Cristo Ressuscitado nos faz professar e testemunhar verdadeiramente a fé.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, Deus nos enviou seu Filho Jesus como aquele que tira o pecado do mundo. Com o desejo de seguir o seu caminho, rezemos por todas as necessidades da Igreja e do mundo.

A. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelo Papa N. e por todos os bispos, presbíteros e diáconos, para que, guiados pelo Espírito Santo, continuem testemunhando a todos o verdadeiro sentido da missão que lhes foi confiada, nós vos pedimos.

2. Por todas as pessoas que sofrem, para que unindo suas dores às de Jesus, possam santificar-se e santificar toda a humanidade, nós vos pedimos.

3. Para que toda a humanidade, atenta aos sinais dos tempos, encontre o caminho que leva a Jesus testemunhando o amor, a justiça e a paz, nós vos pedimos.

4...

D. Ó Pai de misericórdia, pela missão de João Batista anunciastes a conversão dos pecados e preparastes o caminho de Jesus. Atendei a nossa oração confiante e enchei os nossos corações com o amor vivido por Ele em cada palavra e ação. Por Cristo, nosso Senhor.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: No início da nova semana, ofereçamos a Deus os nossos trabalhos, para que sejam do seu agrado e nos façam crescer na santidade.

(Nº 326) **As sementes que me deste e que não eram pra guardar...**

Ou: (Nº 461) **Quem disse que não somos nada...**

D. Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente do Mistério Pascal de Jesus, pois todas as vezes que nos reunimos para celebrá-lo, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. É verdadeiramente digno e justo, vos agradeceremos, Senhor Pai de infinita bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Cristo, realizais a obra da redenção de toda a humanidade.

A. (Nº 475) Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Nós vos bendizemos, Deus todo-poderoso, porque, pelo Batismo de Jesus, manifestais que sois a Santíssima Trindade, Pai e Filho e Espírito Santo, e, pelo Batismo que recebemos, nos tornais participantes da vossa vida divina e herdeiros de todas as vossas bênçãos.

A. (Nº 475) Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Nós vos bendizemos, Deus de misericórdia, por termos sido feitos discípulos missionários de vosso Filho e por nos ter reunido na Santa Igreja, com o Papa N., nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos, ministros e demais agentes da evangelização.

A. (Nº 475) Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Nós vos bendizemos, Deus de amor, pela companhia dos santos e santas na nossa peregrinação rumo ao céu: em primeiro lugar a santíssima Virgem Maria, vossa e nossa Mãe, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que viveram na vossa amizade.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Nós vos bendizemos, Deus da vida eterna, pelos nossos falecidos. Que eles alcancem a visão da vossa glória, meta da caminhada de todos nós.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Acolhei em vossa infinita bondade, Senhor nosso Deus, o louvor da vossa Igreja reunida e concedei-nos a graça de sempre participar da celebração dos vossos santos mistérios. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: João Batista reconheceu a grandeza de Jesus e lhe deu espaço para exercer sua missão. No momento da comunhão, demos espaço para o Senhor, para que ele nos preencha com a sua graça.

(Nº 330) **O Espírito do Senhor repousa sobre mim!**

Ou: (Nº 494) **Na comunhão recebemos do Pai o Corpo e Sangue de Cristo Jesus...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção Final

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Derramai, Senhor, a graça da vossa paterna bondade sobre o povo que vos suplica, para que, pela vossa constante ação, obtenha de vós, seu criador e redentor, a plenitude da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

III Domingo do Tempo Comum/Ano A – 25/01/2026

- Jesus inicia o seu ministério público anunciando o Reino de Deus e chamando seus discípulos.

- Domingo da Palavra de Deus.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Preparar um ambiente de destaque com a Bíblia, em frente ao ambão. Pode-se acolher o Lecionário antes da Primeira Leitura, conforme indicado. Reze-se a dezena do terço pelas vocações antes de serem anunciadas as intenções).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Jesus inicia o seu ministério formando o grupo de discípulos, a semente da Igreja. Conscientes de que a missão evangelizadora não se realiza individualmente, mas como comunidade missionária, celebremos a Ceia do Senhor.

(Nº 382) **Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir.**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. Em nossa assembleia litúrgica dominical, reforçamos os laços da fraternidade, reconhecendo a Deus como nosso Pai e a Jesus como nosso salvador. Recordando as nossas intenções pessoais e comunitária, façamos a nossa prece, para que sempre possamos dar o nosso sim generoso, quando o Senhor nos chamar para a missão, sem ter medo de nos confiar a Ele.

Ato Penitencial

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*silêncio*).

D. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória

(Nº 716/D) **Glória a Deus, glória a Deus, glória a nosso criador!...**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.252-255)

D. (Convida a todos a acolher o Lecionário, do qual será proclamada a Palavra de Deus)

(Nº 403) Ref.: /:A vossa palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós.:/

1ª Leitura: Is 8,23b-9,3

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

No tempo passado o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais - tu os abateste como na jornada de Madiã. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 26(27)

S. O Senhor é minha luz e salvação. O Senhor é a proteção da minha vida.

A. O Senhor é minha luz e salvação. O Senhor é a proteção da minha vida.

S. 1. - O Senhor é minha luz e salvação;* de quem eu terei medo? - O Senhor é a proteção da minha vida;* perante quem eu tremerei?

2. - Ao Senhor eu peço apenas uma coisa,* e é só isto que eu desejo: - habitar no santuário do Senhor * por toda a minha vida; - saborear a suavidade do Senhor* e contemplá-lo no seu templo.

3. - Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver* na terra dos viventes. - Espera no Senhor e tem coragem,* espera no Senhor.

2ª Leitura: 1Cor 1,10-13.17

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. Digo isso, porque cada um de vós afirma:

“Eu sou de Paulo”; ou: “Eu sou de Apolo”; ou: “Eu sou de Cefas”; ou: “Eu sou de Cristo!” Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho: Mt 4,12-23

(Nº 746) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

1. Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá? Ele vai falar, vai falar de paz. Pela minha voz e pelas minhas mãos, Jesus Cristo vai, vai falar de paz.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 4,12-23

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor.

D. Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: “Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz, e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz”. Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: “Convertedei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”. Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse a eles: “Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens”. Eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram. Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. Eles imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Mensagem para o III Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade! Por sua importância, o Terceiro Domingo do Tempo Comum foi instituído como o Domingo da *Palavra de Deus*. Bento XVI disse: “A Igreja *funda-se* sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela” (VD 3). E Francisco disse: “Toda a evangelização está fundada sobre esta Palavra escutada, meditada, vivida, celebrada e testemunhada. A Sagrada Escritura é *fonte* da evangelização”. Por isso, “é indispensável que a Palavra de Deus ‘se torne cada vez mais o *coração* de toda a atividade eclesial’” (EG 174).

Diante do contexto caótico que Israel se encontrava, o profeta Isaías, na 1ª leitura (Is 8,23b-9,3), foi portador de uma palavra de esperança: “O povo que andava na escuridão *viu uma grande luz*; para os que habitavam nas sombras da morte, *uma luz resplandeceu*” (9,1). Para Isaías, a Palavra de Deus é luz. E sua profecia cumpre-se plenamente em Jesus, a Palavra encarnada. Como diz Lucas, Jesus é “*o Sol nascente do alto*” que veio “*nos visitar, para iluminar os que estão nas trevas e dirigir nossos passos no caminho da paz*” (Lc 1,78b-79).

O Evangelho (Mt 4,12-23) descreve o início do ministério de Jesus. Ele se dá num momento conflitivo, pois João Batista tinha sido “preso” (v.12). Jesus, então, “deixou Nazaré e foi morar em *Cafarnaum*” (v.13), de onde realizou sua missão na Galileia. Estar em Cafarnaum, para Mateus, significava estar na “Galileia dos pagãos” (v.15), com o objetivo de conduzir todos à salvação. Jesus não era apenas o “Messias de Israel”, mas o “Salvador do mundo”. A presença de Jesus em Cafarnaum significou “luz” na escuridão, como disse Isaías, pois foi na Galileia que Israel sofreu “com mais rigor os efeitos da opressão”. Indo a Cafarnaum, Jesus tornou-se a grande “luz” que o povo viu chegar (v.16).

Naquele contexto, Jesus apresentou-se com uma proposta clara: “Convertei-vos porque o *Reino dos Céus* está próximo” (v.17). Com Jesus, o Reino chegou. Abre-se uma esperança nova. Jesus iniciou formando a Comunidade dos Doze, na qual desencadeou uma nova experiência de vida, com novas relações.

O relato apresenta o chamado dos quatro primeiros discípulos. São duas duplas de irmãos: *Simão*, chamado Pedro, e *André, Tiago e João*. Eram pescadores do Mar da Galileia, trabalhadores pobres, que lutavam pela sobrevivência de si e de suas famílias. Jesus chamou-os a partir de seu cotidiano, a atividade da pesca. Ao vê-los em suas funções, Jesus lançou-lhes um novo desafio: “*Segui-me* e eu vos farei pescadores de homens” (v.19). A esta proposta, eles “imediatamente” deixaram tudo e o “*seguiram*” (v.20.22). Passaram a trabalhar em vista de outro projeto, dando um novo sentido para a vida.

O Reino de Deus se faz sentir a partir dos *pequenos sinais* de transformação na vida das pessoas e da sociedade, mediante a criação de uma *nova mentalidade*, um *novo modo de pensar e agir*. Por isso, a primeira coisa que Jesus pediu aos discípulos e a todos é “*Convertet-vos*” (v.17)! Seu objetivo é que seus seguidores “*introduzam no mundo uma nova dinâmica*”, que tem por princípios: a *compaixão* com quem sofre; a *dignidade dos últimos*, mediante o empenho pelo bem comum; a *eliminação do sofrimento* das pessoas injustiçadas.

O Evangelho conclui com uma síntese da prática de Jesus: Ele *andava* por toda a Galileia, *ensinava* nas sinagogas, *pregava* o Evangelho e *curava* (v.23). Seguir Jesus é inspirar-se nele para continuar hoje a obra começada por Ele e com Ele. Seguir Jesus é defender a causa que Ele defendeu, é olhar as pessoas como Ele as olhou. Para isto somos também chamados.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. A Deus, que faz brilhar sua luz e nos chama a irradiá-la a todos os povos, dirijamos-lhe a nossa súplica, dizendo.

A. Atendei, Senhor, nossa súplica.

1. Para que toda a Igreja se empenhe com ardor à missão de anunciar o Evangelho, pela pregação e pelo testemunho de conversão verdadeira, nós vos pedimos.

2. Para que surjam numerosas e santas vocações ao apostolado: sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas e leigos engajados, com a missão de tornar Jesus conhecido, amado e seguido, nós vos pedimos.

3. Para que saibamos ser sinal de unidade em meio à sociedade, evitando conflitos e superando preconceitos e discórdias, nós vos pedimos.

4. Para que os trabalhadores e trabalhadoras, iluminados pela Palavra de Deus e dedicados às suas atividades laborais, testemunhem a presença do Reino de Deus em nosso meio, nós vos pedimos.

5...

D. Atendei benigno, Senhor, a oração do vosso povo, e desça sobre nós a vossa graça misericordiosa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: A Palavra de Deus nos ensina que tudo pertence a Ele que, gratuitamente, nos disponibiliza os bens da criação para o nosso sustento. Comprometidos com justa partilha dos bens materiais, ofereçamos a Ele o nosso trabalho humilde e fiel.

(Nº 458) **Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão...**

D. Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É verdadeiramente digno e justo, vos agradecermos, Senhor Pai de infinita bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Cristo, realizais a obra da redenção de toda a humanidade.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Nós vos bendizemos, Deus todo-poderoso, porque, pelo Batismo de Jesus, manifestais que sois a Santíssima Trindade, Pai e Filho e Espírito Santo, e, pelo Batismo que recebemos, nos tornais participantes da vossa vida divina e herdeiros de todas as vossas bênçãos.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Nós vos bendizemos, Deus de misericórdia, por termos sido feitos discípulos missionários de vosso Filho e por nos ter reunido na Santa Igreja, com o Papa N., nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos, ministros e demais agentes da evangelização.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

Ou *(rezado)*: **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Nós vos bendizemos, Deus de amor, pela companhia dos santos e santas na nossa peregrinação rumo ao céu: em primeiro lugar a santíssima Virgem Maria, vossa e nossa Mãe, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que viveram na vossa amizade.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

Ou *(rezado)*: **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Nós vos bendizemos, Deus da vida eterna, pelos nossos falecidos. Que eles alcancem a visão da vossa glória, meta da caminhada de todos nós.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

Ou *(rezado)*: **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Acolhei em vossa infinita bondade, Senhor nosso Deus, o louvor da vossa Igreja reunida e concedei-nos a graça de sempre participar da celebração dos vossos santos mistérios. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Jesus vem a nós na mesa eucarística como foi até o mar chamar os pescadores. Ele mesmo nos convida para colocarmos nossa vida à sua missão. Receber a Eucaristia nos compromete a esse chamado.

(Nº 811) **Me chamaste para caminhar na vida contigo...**

Ou: (Nº 810) **Há um barco esquecido na praia...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção Final

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus nos abençoe e nos guarde.

A. **Amém.**

D. Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

A. **Amém.**

D. Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

A. **Amém.**

D. E que a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. A alegria do Senhor seja a nossa força; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**



25 de janeiro 2026
Domingo da Palavra de Deus